

**13 DE MAIO - DIA NACIONAL DE DENÚNCIA CONTRA O RACISMO**

A abolição da escravatura ocorrida oficialmente no dia 13 de maio de 1888, através da Lei Áurea assinada pela princesa Isabel, muito pouco significou em termos de liberdade ao povo negro. Ao decretar a "libertação" dos escravos, as elites governantes da época fizeram vistas grossas e deixaram de lado a necessidade de estabelecer oportunidades iguais ao povo negro na educação, saúde, mercado de trabalho e cidadania.

Não podemos esquecer que, além das condições desumanas enquanto escravos, a estrutura sócio-econômica desigual ao qual os negros foram submetidos diferenciou-se das condições dadas aos imigrantes europeus.

É por isso que o Movimento Negro repudia e denuncia esta data ressaltando que a mesma representa apenas a oficialização de uma política cruel, excludente e desumana. Fato que contribuiu para a manutenção de negros presos à miséria das favelas, com amplo espaço reservado nas páginas policiais, além do desrespeito total para com a cultura e religião desse povo. A queima de arquivos, orientada por Rui Barbosa, teve como finalidade principal acabar com os resquícios de provas cabais e contundentes que retratavam a mentalidade racista e excludente por parte dos que manipulavam o poder.

Até hoje poucas coisas mudaram. Zumbi dos Palmares, símbolo de luta e resistência negra é pouco ressaltado nas salas de aula. A questão do preconceito e da discriminação racial por sua vez, além de ser mal abordada pelos professores, carece de políticas públicas que insiram a verdadeira história do negro nos currículos escolares. Somente através do processo de conscientização, principalmente na educação, será possível acreditarmos numa "aquarela do Brasil" em que o negro hoje, apesar de livre do açoite da chibata permanece preso a todas as formas de discriminação, exclusão e marginalização.

**II ENCONTRO ARTÍSTICO DE REFLEXÃO SOBRE O 13 DE MAIO**

**Local:** Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET)

**Data:** 13 de Maio, das 16 às 19 hs

**Apresentação e Direção Artística:** Paulo Vitória

**Apoio:** Fórum de Entidades Negras, Delegacia Regional do Trabalho, Associação de Negros do Estado de Goiás, Associação Pérola Negra, Assessoria Especial de Direitos Humanos e Cidadania, SINTEGO, Secretaria de Combate ao Racismo, CUT, SECOM, CALUNGA(Capoeira Angola).

**Realização:** Casa de Cultura da Comunidade Negra de Goiânia e de Goiás CEFET (Grêmios estudantis)